

# Salários milionários, imposto baixo: ser presidente de banco e alto executivo no Brasil é como viver no paraíso.

Publicado por

**Joaquim de Carvalho**

26 de junho de 2018

Fonte: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/salarios-milionarios-imposto-baixo-ser-presidente-de-banco-e-alto-executivo-no-brasil-e-como-viver-no-paraíso-por-joaquim-de-carvalho/>



Desde 2010, os bancos e as grandes empresas brasileiras que têm capital aberto brigavam na Justiça para não cumprirem uma norma da Comissão de Valores Mobiliários, o xerife do mercado de capitais: a de que os salários dos altos executivos fossem divulgados. E agora, depois que o Tribunal Regional da 2a. Região cassou a liminar que garantia o segredo, sabe-se por quê.

Num país em que o salário mínimo não chega a 300 dólares, a taxa de juros é a mais alta do planeta e as tarifas dos serviços públicos prestados por concessionárias são bastante elevadas, o que eles recebem é um escândalo. Reportagem do **UOL** relaciona salários dos presidentes de dois bancos e cinco grandes empresas.

**O presidente** do Itaú recebe mais de R\$ 40 milhões por ano (3,4 milhões por mês) e o do Bradesco, quase R\$ 16 milhões (R\$ 1,3 milhão por mês). O presidente da Vale, R\$ 19 milhões (R\$ 1,6 milhão por mês). O **da TIM, mais de 8 milhões (R\$ 680 mil por mês)**, assim como o do grupo Iguatemi. O salário anual de presidente da Alpargatas é superior a R\$ 7 milhões (R\$ 611 mil) e o **da VIVO, quase R\$ 7 milhões (R\$ 560 mil por mês)**.

O salário milionário desses executivos contrasta com a cartilha que as corporações que representam costumam oferecer ao país. São eles que defenderam a reforma que retirou direitos trabalhistas e contribuiu para a precarização do trabalho, e agora exigem a reforma da Previdência, que tornará a aposentadoria um privilégio.

Mas, para o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF), talvez ainda haja uma batalha a travar: a de continuar bloqueando no Congresso uma reforma tributária que faça marajás como eles pagar mais impostos: **a alíquota de imposto para quem ganha R\$ 3,4 milhões por mês, como o presidente do Itaú, é a mesma de quem ganha R\$ 4,7 mil por mês: 27,5%, com direito a muitas restituições.**



BOLSAS	BOVESPA ↓ -0,7% 70.456,75 pts	CÂMBIO	DÓLAR COM ↑ +0,09% R\$ 3,781	PESO ARG ↑ +0,07% R\$ 0,14	EURO ↓ -0,28% R\$ 4,41
--------	----------------------------------	--------	---------------------------------	-------------------------------	---------------------------

## Veja quanto ganha o presidente de empresas como Itaú, Vale e Bradesco 65

Téo Takar  
Do UOL, Em São Paulo 25/06/2018 | 20h52 > Atualizada 26/06/2018 | 08h00



Os maiores salários de presidentes de companhias brasileiras foram conhecidos nesta segunda-feira. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) determinou a divulgação dos valores a partir de hoje, com base na decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região, que derrubou liminar de 2010 que permitia a dezenas de empresas omitir os valores.

Confira abaixo os valores dos salários de presidentes de algumas companhias. Os valores referem-se 2017 e correspondem à soma de todos os salários do ano, além de outras vantagens e benefícios, como bônus e participação nos lucros. Entre parênteses está o valor equivalente ao mês.

- **Itaú:** R\$ 40.918.000,00 por ano (R\$ 3.409.833,33 por mês)
- **Vale:** R\$ 19.046.168,46 por ano (R\$ 1.587.280,70 por mês)
- **Bradesco:** R\$ 15.952.500,00 por ano (R\$ 1.329.375,00 por mês)
- **TIM:** R\$ 8.173.653,71 por ano (R\$ 681.137,80 por mês)
- **Iguatemi:** R\$ 8.086.564,48 por ano (R\$ 673.880,37 por mês)
- **Alpargatas:** R\$ 7.336.200,00 por ano (R\$ 611.350,00 por mês)
- **Vivo:** R\$ 6.719.912,45 por ano (R\$ 559.992,70 por mês)



Dados da Receita Federal  
**Arrecadação sobe 5,68% e soma R\$ 106 bi em maio**

Publicidade

# CAMPANHA SALARIAL 2018 DOS TRABALHADORES DA TELEFONICA/VIVO.

*No mundo do trabalho nada se concede, tudo se conquista.*



### Somente para associados

Veja em [sinttel.org.br](http://sinttel.org.br) os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.